

Projeto Pintura Mural Valoriza Espaço Escolar e Patrimônio Público

NRE Wenceslau Braz

Postado em: 10/06/2019

Com o intuito de levar aos educandos um conhecimento mais amplo sobre a Arte Urbana, a professora Márcia Tezza Souza do Colégio Estadual Carmelina Ferreira Pedroso, município de Arapoti, idealizou o projeto " Pintura Mural e seus Benefícios na Transformação Pessoal e Social", cujo objetivo principal é causar impacto nos espectadores através de desenhos e frases que estimulam a reflexão, bem como levar a sociedade a valorizar a Arte como uma importante ferramenta na compreensão da Valorização Patrimonial e promoção de uma arte acessível a todos, uma vez que em muitos lugares a arte ainda se restringe apenas a espaços fechados como galerias e museus.

Com o intuito de levar aos educandos um conhecimento mais amplo sobre a Arte Urbana, a professora Márcia Tezza Souza do Colégio Estadual Carmelina Ferreira Pedroso, município de Arapoti, idealizou o projeto " Pintura Mural e seus Benefícios na Transformação Pessoal e Social", cujo objetivo principal é causar impacto nos espectadores através de desenhos e frases que estimulam a reflexão, bem como levar a sociedade a valorizar a Arte como uma importante ferramenta na compreensão da Valorização Patrimonial e promoção de uma arte acessível a todos, uma vez que em muitos lugares a arte ainda se restringe apenas a espaços fechados como galerias e museus. O projeto aconteceu através de pesquisas sobre importantes artistas brasileiros que vem se destacando na Arte de Rua, bem como sua colaboração para a transformação de espaços públicos, uma vez que os educandos participaram de todo o processo de criação e também puderam compreender o quanto é importante valorização da arte e do patrimônio público que pode ser transformado através de ações como essa que fazem toda a diferença tanto no colégio quanto nos demais espaços onde foram realizados. A experiência obtida no decorrer de todo o processo deste trabalho, foi algo que certamente resultou em muito mais que prazer ao realizar um projeto tão grandioso e com grupos tão grandes, afinal cada uma das turmas tinham em torno de 20 a 25 alunos, totalizando em média 200 alunos, isso significa que cerca de 200 "pedaços" de muro com mais ou menos 1,70m de largura por 2m de altura cada um, estavam sendo transformados por uma corrente de criatividade. O prazer pelo trabalho foi aumentando gradativamente à medida em que a mudança no comportamento dos alunos ia ocorrendo, bem como a realização de metas atingidas ao se trabalhar em equipe, aumentando assim o respeito, o senso de organização, a solidariedade e outros valores que foram surgindo ao passo que o trabalho ia sendo realizado. As técnicas que foram utilizadas na realização do projeto foram: o Stêncil, técnica realizada a partir de moldes e impressão dos mesmos nos muros, juntamente com frases relacionadas aos desenhos escolhidos. O Grafite utilizando sprays também foi explorado em diversos momentos, embora com menos frequência devido ao pouco patrocínio para adquirir este material. A técnica Lambe-lambe que foi experimentada porém com pouco sucesso uma vez que devido às chuvas percebeu-se que seria um trabalho de pouca duração, mas foi válido para a experiência. Já a pintura com a utilização de tintas foi a mais trabalhada, devido a praticidade e a facilidade ao acesso, visto que parte da verba veio por patrocínio. Essa foi uma ação diferenciada que despertou nos educandos a criatividade e um auto conhecimento até então ignorados pelos mesmos, transformando sua forma de se perceber e de agir em relação a si mesmos e ao mundo que os cerca. Ressaltando que cada um desses

alunos vem de uma educação diferente, apresentam diferentes hábitos, conceitos, crenças e nem sempre possuem uma autoconfiança em relação a si próprio. Estes fatores foram muito importantes para a realização do trabalho, fazendo com que cada um pudesse ter um encontro consigo mesmo e com o outro, valorizando e respeitando as diferenças de cada um. Ao experimentar o ato prazeroso de ser ver um agente transformador de seu ambiente, os educandos puderam expressar suas diferenças e emoções o que os ajudou a manejá-las. O fato de estarem expondo sua criação em um espaço público e ao mesmo tempo cheio de regras, fez com que os mesmos percebessem a importância de valorizar sua "liberdade de expressão", compreendendo a diferença entre "liberdade" e atos de vandalismo, que muitas vezes acontecem devido à falta de conhecimento do indivíduo diante de um "fazer artístico". Certamente tal experiência fortaleceu a ideia de que o arte educador é um agente atuante na formação do educando, colaborando em seu desenvolvimento e oferecendo-lhes caminhos que possam torná-los mais conscientes acerca de si mesmos e do meio em que vivem.